



INCA INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

CONCURSO PÚBLICO

**CARGO 11:
TECNOLOGISTA JÚNIOR**

**ÁREA:
BIBLIOTECONOMIA**

**ESPECIALIDADE:
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
NA ÁREA DE SAÚDE**

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
Conhecimentos Específicos e Discursiva

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Nesta parte II do seu caderno de provas, confira atentamente se os seus dados pessoais e os dados identificadores do seu cargo transcritos acima estão corretos e coincidem com o que está registrado em sua folha de respostas e em sua folha de texto definitivo da prova discursiva. Confira também o seu nome e o nome de seu cargo em cada página numerada desta parte de seu caderno de provas. Em seguida, verifique se o seu caderno de provas (partes I e II) contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou quanto aos dados identificadores do seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Cada dia que passa sem um riso é um dia perdido.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca da organização e administração de bibliotecas, julgue os itens a seguir.

- 41 Embora o planejamento seja uma modalidade de gestão que tem por função projetar o futuro, minimizar riscos, diminuir imprevistos e socializar propósitos, no contexto da administração de bibliotecas digitais, sua utilidade é reduzida.
- 42 Facilitar a comunicação com os dirigentes, fornecer dados para levantamentos, fornecer dados para o planejamento e controle e servir como instrumento de relações públicas constituem algumas das finalidades de relatórios de bibliotecas.
- 43 As funções administrativas aplicadas em bibliotecas são influenciadas por vários fatores, e o principal deles é a qualidade da informação disponível ao bibliotecário gerente. Desse modo, no planejamento, a informação define os elementos da ação futura; na organização, demonstra a situação atual e os objetivos da biblioteca; na direção, é fundamental ao processo de decidir o que, por que, por quem e quando será feito, e o controle será realizado por meio da comparação de informações.
- 44 A aplicação de uma norma ISO 9000 em uma biblioteca implica o entendimento de que a gestão deve ser feita com base em políticas de acessibilidade e inclusão, foco no cliente, planejamento de interfaces adaptativas, documentação de processos, monitoramento e melhorias contínuas.
- 45 A preservação digital, processo que envolve planejamento, alocação de recursos e aplicação de métodos e tecnologias para assegurar que a informação digital de valor contínuo permaneça acessível e utilizável, é um aspecto relevante a ser considerado na administração de bibliotecas digitais.

Julgue os itens que se seguem, relativos a desenvolvimento de coleções.

- 46 No desenvolvimento de coleções, a etapa de aquisição, além de ser considerada atividade puramente administrativa, é a única a não ter ligação direta com a comunidade.
- 47 Além de aspectos centrais da formação e gestão de coleções convencionais, como políticas e estratégias de seleção e aquisição, no desenvolvimento de coleções digitais é necessário considerar também questões decorrentes da condição digital da informação, como a conversão de material impresso para digital, a geração de material unicamente digital, as barreiras tecnológicas que impedem o acesso e a usabilidade dos objetos, a sustentabilidade das coleções digitais, a gestão de direitos autorais, a criação e novos gêneros de objetos digitais e a preservação digital.
- 48 Embora haja diferenças entre os critérios de seleção de recursos de informação impressos e digitais, há também pontos de convergência, como objetivo, custo, autoridade, escopo, público-alvo, formato e autoridade. Com exceção de autoridade, todos os outros são considerados critérios intelectuais de seleção.
- 49 A aplicação de alguns critérios de seleção de recursos de informação impressos comparada à seleção de recursos de informação digitais é difícil porque, no primeiro caso, a análise da obra deve ser feita diretamente e, no segundo caso, a avaliação é mais demorada, porque recorre sempre a meios tecnológicos, cuja disponibilidade e facilidade de utilização terão que ser também objeto de critério da seleção.

No que concerne a serviço de referência, julgue os itens subsequentes.

- 50 O processo de referência, sinônimo de serviço de referência, é linear e abrange as etapas seguidas pelo bibliotecário ao dar assistência ao usuário que necessita de informação.
- 51 As bibliotecas digitais podem realizar o serviço de referência digital de duas maneiras: o modo independente, em que cada biblioteca digital desenvolve seu próprio serviço, políticas, procedimentos e padrões de consultas e qualidade, e o modo cooperativo, em que duas ou mais bibliotecas combinam e compartilham as ferramentas de referência digital e as perguntas e respostas aos usuários.
- 52 O LiveHelp, oferecido pelo National Cancer Institute, é um serviço de referência digital assíncrono, do tipo Ask-An-Expert.
- 53 Organização do processo de referência, eficiência, extensão do serviço, processo de comunicação, qualidade das respostas, uso do serviço e métodos de avaliação são categorias gerais que reúnem os principais critérios de avaliação da qualidade de serviços de referência digital.

Acerca das tecnologias de informação e comunicação e seu uso no gerenciamento da informação em ambiente digital, julgue os itens a seguir.

- 54 Entende-se por interoperabilidade a capacidade de componentes ou serviços de bibliotecas digitais serem funcionalmente e logicamente intercambiáveis em virtude de eles terem sido implementados de acordo com um conjunto de interfaces bem definidas e publicamente conhecidas.
- 55 O OAI-PMH é um protocolo de comunicação de dados utilizado para promover a interoperabilidade semântica entre dois ou mais provedores de dados.
- 56 A biblioteca 2.0, aplicação de tecnologias interativas, colaborativas e multimídia a serviço de bibliotecas e coleções embasadas na Web, é considerada um *mashup*.
- 57 Web syndication é o processo que disponibiliza o conteúdo publicado em um sítio para utilização por outros sítios. Nesse processo, *feeds* RSS e agregadores são úteis para o gerenciamento da informação em ambiente *web*.
- 58 Open Biblio, Gnuteca, Koha e PMB são exemplos de sistemas de gerenciamento de conteúdos livres.

A respeito da metodologia LILACS, julgue os itens de 59 a 65.

- 59 Além de artigos originais, artigos de revisão e artigos de relato de casos, os critérios de seleção de artigos de periódicos consideram também as traduções, as resenhas e os informativos de eventos científicos.
- 60 LILDBI-Web, versão *web* do LILDBI, é um *software* desenvolvido pela UNESCO que permite a operação de forma centralizada das atividades de alimentação, manutenção e controle de qualidade de bases de dados bibliográficas que seguem a metodologia LILACS.

- 61 O SeCS, catálogo de revistas científicas produzido de forma cooperativa pelas instituições que integram a Biblioteca Virtual em Saúde por meio do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, registra os dados bibliográficos de revistas científicas da área de ciências da saúde indexadas na base de dados LILACS e MEDLINE.
- 62 O LILACS-Express, iniciativa de caráter cooperativo, que objetiva divulgar os artigos de revistas na LILACS tão logo o fascículo seja finalizado e enviado para publicação, integra os dados bibliográficos da LILACS aos repositórios digitais de acesso aberto de instituições da América Latina e Caribe de modo que sejam amplamente disseminados.
- 63 Países que integram o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde utilizam a metodologia LILACS.
- 64 Na metodologia LILACS, a estrutura de produção é formada por centros coordenadores nacionais, centros coordenadores especializados e centros cooperantes. Os centros cooperantes têm a responsabilidade de coletar, analisar e processar a literatura gerada no país, em um âmbito de atuação predefinido, seja este geográfico ou temático.
- 65 A regra principal de seleção de documentos para inclusão na base de dados LILACS é que seu conteúdo se refira às ciências naturais e biológicas e possa ser descrito utilizando-se um ou mais descritores do vocabulário DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

A respeito das ferramentas de busca na área de saúde, julgue os itens a seguir.

- 66 A Biblioteca Virtual de Saúde é uma coleção de fontes de informação científico-técnica em saúde, operada na Internet e alimentada de forma centralizada por produtores, intermediários e usuários de informação em saúde dos países da América do Norte, América Latina e Caribe, e tem por objetivo promover o acesso equitativo à informação em saúde.
- 67 O Entrez Global Query, mecanismo de busca federada, permite fazer uma busca simultânea em diversas bases de dados de ciências da saúde, entre elas GenBank, PubMed, Nucleotide, Protein Sequences e Protein Structures.
- 68 A SciELO, produto da cooperação entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), a BIREME e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), é uma biblioteca eletrônica de periódicos científicos da área de saúde de acesso aberto.
- 69 O LIS (Library and Information Science), é o portal da Biblioteca Virtual de Saúde que contém o catálogo de fontes de informação em saúde disponíveis na Internet e selecionadas segundo critérios de qualidade.
- 70 O PDQ (Physician Data Query), base de dados mantida pelo National Cancer Institute, foi criada para conter informações sobre prevenção, detecção e tratamento do câncer.

A respeito de normas brasileiras de documentação e estilo Vancouver relacionadas à documentação científica, julgue os itens seguintes.

- 71 De acordo com a norma brasileira para apresentação de sumários, um índice é uma lista de palavras ou frases ordenadas segundo determinado critério, enquanto um sumário enumera divisões, seções e outras partes de uma publicação, podendo estar localizado no anverso da folha de rosto em publicações periódicas.
- 72 O número de identificação PubMed nunca é utilizado em um artigo de periódico que já tem um identificador de objetos digitais associado, que é o último elemento da referência bibliográfica segundo o estilo Vancouver.
- 73 O estilo Vancouver oferece maiores detalhes quanto à elaboração de referência para artigos de periódicos, por exemplo, aqueles republicados com correções e aqueles publicados eletronicamente antes da versão impressa.
- 74 A norma brasileira prevê exemplos de referência para mensagem pessoal de correio eletrônico e, por alertar que seu uso deve ser restrito, já que é um tipo de informação de caráter pessoal e efêmero, não traz exemplos para listas de discussão ou *blogs*, como a norma do estilo Vancouver.
- 75 A norma brasileira para referências e o estilo Vancouver apresentam o uso da partícula *In*, seguida de dois pontos para capítulo de livro e trabalho apresentado em evento; porém, os elementos que compõem a referência deste último diferem de acordo com as normas.

Acerca de indexação e recuperação da informação, julgue os itens subsequentes.

- 76 O vocabulário DeCS foi desenvolvido a partir dos cabeçalhos de assunto da Biblioteca Nacional de Medicina Norte-Americana e tem participação no projeto de desenvolvimento de uma terminologia única e da rede semântica em saúde, a UMLS (*Unified Medical Language System*).
- 77 Descritores pré-codificados são termos DeCS usados para especificar conceitos tratados pelo autor do documento e que auxiliarão na restrição do escopo de uma pesquisa. Porém, se os mesmos conceitos forem indexados como descritores primários, eles não devem aparecer como pré-codificados.
- 78 Na base de dados LILACS, a indexação pode ser expressa, por exemplo, pela combinação ou coordenação de descritores com qualificadores.
- 79 Para aumentar a relevância na recuperação da informação utilizando operadores booleanos, o recurso geralmente usado é o acréscimo de termos e o operador OU, que, assim como os outros operadores, constitui um método simples de efetuar a pós-coordenação entre descritores.

Com relação aos atuais princípios internacionais para catalogação, julgue os itens seguintes.

- 80 Lugar de publicação, tipo de conteúdo e de suporte são pontos de acesso definidos como essenciais, isto é, baseados nos atributos e relações de outras áreas da descrição bibliográfica.
- 81 No caso das entidades coletivas, o ponto de acesso autorizado é aquele, em ordem direta, encontrado nas manifestações, mesmo quando a entidade for parte de uma jurisdição ou autoridade territorial.
- 82 Acerca da descrição bibliográfica, os princípios estabelecem, entre outros quesitos, que o item que representa a manifestação é a base para a descrição, e que esta pode incluir atributos próprios da(s) expressão(ões) e obra(s).

Julgue os itens que se seguem, relativos a códigos de catalogação.

- 83 Cutter determinou os objetivos do catálogo, entre eles, permitir a uma pessoa encontrar um livro do qual se conheça seu autor ou título, já que eram as formas mais tradicionais de busca, válidas apenas como regras para um catálogo dicionário.
- 84 O código de Charles Jewett, também conhecido como noventa e uma regras, estabeleceu a folha de rosto como principal fonte de informação, elemento presente até hoje, inclusive no novo código de catalogação internacional Resource Description and Access.
- 85 Em 1961, a Conferência de Paris influenciou diversos códigos pelo mundo e estabeleceu, entre outros pontos, que o nome da pessoa responsável por uma obra ou pelo assunto de uma obra teria o cabeçalho escrito de acordo com o uso da língua dessa pessoa.

Considerando a catalogação de variados tipos de materiais com base no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), julgue os itens que se seguem.

- 86 Ao se elaborar uma descrição em primeiro nível, não se registram títulos equivalentes. No entanto, se a descrição for elaborada em segundo nível e, no caso de o título principal estar em alfabeto não latino, os títulos são registrados na sequência ou leiaute indicados na fonte principal de informação.
- 87 Se nenhuma data do item que está sendo catalogado puder ser determinada, seja de publicação, distribuição, *copyright* ou fabricação, e houver dúvida entre um ano ou outro, após a vírgula devem ser registrados os anos entre colchetes com o conectivo OU entre eles.
- 88 Em gravações de som, se a fonte principal de informação não provê claramente uma relação entre o título do item e a pessoa ou entidade mencionada na responsabilidade, opcionalmente acrescenta-se uma palavra ou frase sucinta que indique a responsabilidade.
- 89 Na catalogação de filmes cinematográficos, deve-se registrar na primeira área de descrição o elenco, enumerando os nomes dos atores e de seus respectivos personagens, quando houver.
- 90 As regras que compõem o capítulo de análise, isto é, o processo de preparação do registro bibliográfico que descreve uma parte ou partes de um item para o qual foi dada uma entrada mais ampla, prescrevem que deve ser feita entrada secundária para as partes, em qualquer circunstância.

Quanto à Classificação Decimal de Dewey (CDD), julgue os próximos itens.

- 91 As notas de escopo são geralmente fornecidas uma única vez no mais alto nível de aplicação, devido ao conceito de força hierárquica.
- 92 Na CDD, a regra do zero implica escolha de notações com menos zeros no início da notação e é válida para a classificação de qualquer obra.
- 93 Na CDD, a regra de aplicação tem precedência sobre as outras, isto é, quando uma obra tem mais de um assunto na mesma disciplina e estes são inter-relacionados, ela deve ser classificada naquele assunto que sofre influência do outro.
- 94 Os classificadores não devem nunca reduzir a notação a menos de três dígitos, tampouco finalizar a notação reduzida com zero à direita do ponto decimal; porém, no intuito de reduzir notações muito extensas, pode-se utilizar a segmentação proposta pela Library of Congress.

Acerca de princípios de classificação, julgue os itens a seguir.

- 95 Ranganathan baseou-se na árvore de Porfirio como princípio norteador de sua classificação de dois pontos que, apesar da característica hierárquica entre as categorias fundamentais, é mais flexível e hospitaleira que os demais sistemas de classificação.
- 96 Os sistemas de classificação bibliográfica podem partir tanto de conceitos filosóficos como base de sua organização interna, quanto serem representativos das necessidades próprias da biblioteca, entre outros fundamentos para estabelecimento de classes e subdivisões.
- 97 A ordem de citação é aquela em que as facetas de um assunto são construídas, conhecida como um princípio geral aplicável a todas as classes de sistemas de classificação com base decimal.

Com relação à automação de bibliotecas, julgue os itens que se seguem.

- 98 A norma ISO 2709 é um requisito relacionado ao intercâmbio de dados, mantida pela Library of Congress e, portanto, opera apenas com os clientes-servidores de registros em formato MARC21.
- 99 Formatos bibliográficos influenciam a escolha de *software* de automação de bibliotecas, pois os formatos apresentam características que precisam ser viabilizadas tecnologicamente, já que afetam a recuperação da informação.
- 100 O WWWISIS é um servidor de Internet para bases de dados Isis, ou seja, um conjunto de funções para permitir a manipulação de bases de dados Isis sem a necessidade de instalação do *software* CDS/Isis, mas que, por seu alto custo de instalação, inviabiliza seu uso em bibliotecas de pequeno porte.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

A impossibilidade de armazenar tudo o que foi publicado no mundo faz da biblioteca, certamente, um produto único e especial da criação de pessoas. Devido à importância que o tema desenvolvimento de coleções vem alcançando, os bibliotecários do mundo todo estão mais preocupados com as coleções das bibliotecas sob seus cuidados. A avaliação deve sempre partir do princípio de que a biblioteca pode ser entendida como interface entre os recursos informacionais disponíveis e a comunidade de usuários a ser servida, ou seja, deve-se preocupar com o êxito desta função de interface.

Simone da Rocha Weitel. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006 (com adaptações).

Considerando que os fragmentos de texto acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE COLEÇÕES

Ao elaborar seu texto, aborde necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ processos inter-relacionados ao desenvolvimento de coleções;
- ▶ exemplos de métodos empregados para avaliação
- ▶ pelo menos um exemplo da avaliação de coleções em um tipo de coleção específica e sua função ou objetivo.

RASCUNHO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |